

Guerra de resultados: Marinho responde à Folha.

O presidente das Organizações Globo, Roberto Marinho, garantiu ontem que a sua televisão "está fazendo um esforço muito grande para dar os resultados da eleição com maior presteza possível, com o objetivo de servir ao público". Marinho decidiu responder através de um editorial em **O Globo** de hoje as críticas feitas pela **Folha de S. Paulo** na edição de ontem ao sistema de apuração da emissora, acusando-a de incorrer em erros técnicos ao divulgar boletins com o candidato do PDT, Leonel Brizola, à frente de Luís Inácio Lula da Silva, do PT. O editorial lamenta que a **Folha**, jornal que apostou na vitória de Lula logo após o encerramento da eleição, "não tenha isenção para informar aos seus leitores o comportamento real da Globo".

O tiroteio com o jornal paulista começou quinta-feira, quando **O Globo** revelou que a **Folha** desconfiara dos números do seu instituto de pesquisa, o DataFolha, apurados durante a votação, que projetaram a vitória de Lula sobre Brizola. Apesar disso, o jornal estampou como manchete principal da edição de quinta o êxito do candidato do PT sobre Brizola, apenas tomando o cuidado de registrar que as pesquisas eleitorais têm uma margem de erro de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

O conflito se acirrou com a divulgação de resultados preliminares, pela Globo, indicando que Brizola mantinha alguma vantagem em relação a Lula, devido ao peso que os votos do Rio e do Rio Grande do Sul exerciam nos cálculos da emissora. A **Folha** então rastreou deficiências técnicas no método empregado pela Globo em

seu sistema de apuração. E na edição de ontem, sob o título "Síndrome de Proconsult: Por que a Globo erra ao apontar Brizola em 2º", o jornal criticou a emissora por coletar votos em municípios escolhidos de forma "aleatória" e por não ponderar o número de votos de cada candidato pela importância de cada zona eleitoral.

"A TV Globo informava os números apurados pelos tribunais eleitorais. Não propunha induções; transmitia informações", assegura o editorial de hoje de **O Globo**, acrescentando que "a **Folha** afirma também que em 1982 a Globo emitiu dados que mostravam a vitória de Brizola para encobrir a adulteração dos votos pela empresa de computação que servia ao TRE (A Proconsult). Trata-se de uma mentira — acusa **O Globo** —, como foi reiteradamente provado pela emissora, e a sua repetição denuncia a leviandade com que o jornal paulista aborda o assunto". O jornal afirma ainda que a **Folha** se atreve a negar os "80% de audiência nacional" da TV Globo.

Roberto Marinho teve que prestar esclarecimentos diretos ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Francisco Rezek, sobre a apuração paralela de sua emissora. O deputado federal Luís Alfredo Salomão (PDT) reuniu no final da tarde de ontem a imprensa para denunciar que a TV Globo está tentando fraudar as eleições, divulgando resultados inconsistentes da apuração. Salomão esteve com o candidato de seu partido, Leonel Brizola, e mostrou as planilhas com os números da Globo que diferenciavam dos resultados do PDT.